



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE MOVIMENTO EM UM CENTRO DE HABILITAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO/SP - AMPLIAÇÃO DE EQUIPE E PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO

Vania Daniela Ramos da Silva, Giovana Cestaro, Letícia Massoni Martins, Juliene Patricia Antonio, Renata Ferreira Lobo de Martinez, Renata Fontanetti Araujo, Regiani Elvira Fosatto Luiz, Rogério Martins

1 Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro - Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro
Rio Claro

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Centro de Habilitação Infantil “Princesa Victoria” (CHI-PV) é um serviço de saúde municipal especializado na habilitação e reabilitação de crianças e adolescentes com deficiência física, auditiva, visual, na faixa etária de 0 a 18 anos, residentes em Rio Claro e região, mantido pela Fundação/ Secretaria Municipal de Saúde - Prefeitura Municipal de Rio Claro (SP). Atualmente são atendidas 1157 usuários, entre bebês, crianças e adolescentes, e conta com equipe de saúde formada por 48 profissionais: coordenadora, pediatra, ortopedista, fisiatra, neuropediatra, psiquiatra, dentista, enfermeira, técnicas de enfermagem, assistente social, psicólogas, fonoaudiólogas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, pedagogas, educadora física, auxiliar de saúde bucal, assistentes de gestão municipal, recepcionistas, cozinheiras, motoristas, auxiliares de limpeza. A prática de reabilitação com crianças com seqüelas neurológicas, motoras e sensoriais, é um processo complexo para as diferentes áreas da saúde. Assim, instrumentos que forneçam uma avaliação mais precisa destas crianças, viabilizam um melhor direcionamento no processo de reabilitação, e um melhor desempenho terapêutico. A implantação do laboratório de análise de movimento no município de Rio Claro é um serviço oferecido gratuitamente no CHI-PV, visando os princípios doutrinários que conferem legitimidade ao SUS: a universalidade, a integralidade e a equidade. O projeto teve início em 2014, através da parceria entre Fundação/ Secretaria Municipal de Saúde, Rotary Clube Cidade Azul, Tigre Tubos e Conexões e Universidade Politécnica de Milão - Itália, envolvendo a reforma das instalações, compra de equipamentos e treinamento da equipe interdisciplinar. Os treinamentos da equipe iniciaram-se em 2014 e o Laboratório de Análise do Movimento foi inaugurado em março de 2016 para avaliação da marcha. Em 2017, a equipe recebeu treinamento para implantação da análise de membros superiores, cabeça e pescoço. Atualmente a equipe do laboratório possui 4 fisioterapeutas, 2 terapeutas ocupacionais e 1 fonoaudióloga

OBJETIVOS

Oferecer avaliação de alta complexidade na análise de movimento, tanto na marcha quanto em membros superiores de modo a direcionar as condutas terapêuticas, tais como: auxiliar na escolha de aplicação de toxina botulínica, indicação e adequação de órteses para crianças e adolescentes atendidos na rede pública de saúde, no CHI-PV, visando um projeto terapêutico singular, que proporcione melhoria da qualidade de vida dos usuários do SUS. Na área de cabeça e pescoço, a avaliação visa verificar a mastigação dos usuários, prevenindo as alterações



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

ocasionadas por oclusões dentárias e/ou de base óssea e muscular de modo a adequar a musculatura orofacial, principalmente nas funções da fala e mastigação

METODOLOGIA

O exame ocorre mediante solicitação do terapeuta responsável ou médico do CHI-PV, que deve conter a avaliação clínica e objetivo da solicitação. Após avaliação realizada no laboratório, as indicações de conduta são decididas em reunião de discussão dos casos e, posteriormente reunião devolutiva com os profissionais responsáveis pelo paciente, e a família. A avaliação da marcha é realizada avaliando os seguintes parâmetros: avaliação postural, cinemática, cinética e/ou eletromiografia. Para isso temos a seguinte estrutura física: oito câmeras infravermelhas, duas câmeras de vídeo, duas plataformas de forças e oito sensores de eletromiografia. A avaliação de membros superiores avalia a cinemática do movimento de alcance e preensão através de câmeras infravermelhas e eletromiografia. A avaliação de cabeça e pescoço: avaliação miofuncional dos músculos da mastigação com medidas craniofaciais e eletromiografia, através de paquímetro, sensores da eletromiografia e o software Dental Contact

RESULTADOS

A avaliação da análise da marcha tem possibilitado aos terapeutas direcionar melhor os atendimentos dos indivíduos, acompanhar com mais efetividade o resultado das intervenções terapêuticas. A área de avaliação dos membros superiores, cabeça e pescoço estão iniciando o desenvolvimento e teste de protocolos de avaliação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe do laboratório está em constante treinamento e aprendizagem da execução e análise dos exames, para aprimorar a conduta e atendimento terapêutico das crianças e adolescentes atendidos no CHI-PV. A implantação do Laboratório dentro do Centro de Habilitação trouxe para a equipe multidisciplinar possibilidades de novos conhecimentos e reflexões sobre os desafios do processo de trabalho articulado, interativo e compartilhado, comprometido com a reconstrução de saberes e práticas profissionais. A equipe passou a repensar o processo de avaliação e reavaliação das crianças e adolescentes quanto às propostas terapêuticas, visando atendimento humanizado: possibilitando acesso à avaliação, atendimento acolhedor e resolutivo